



ENTRE AMULETOS, DOCUMENTOS, REFLEXÃO E PROPOSIÇÕES: PRIMEIRA APROXIMAÇÃO DO PIBID ARTES VISUAIS DA UFPEL COM A ESCOLA

RESUMO

Trata-se de um relato de experiência como coordenadora do núcleo 2 do PIBID Artes Visuais da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) em uma primeira aproximação entre docentes em formação, supervisoras e o espaço escolar. Considerando que a maioria dos estudantes pertencentes ao núcleo é ingressante no curso de Artes Visuais Licenciatura, a preocupação inicial foi fortalecer vínculos com o espaço escolar a partir da produção de amuletos, de observação da comunidade escolar, de estudo de políticas públicas, leitura e reflexão de livro acerca da escola e proposições pedagógicas para, em seguida, inserir os estudantes em sala de aula junto com as supervisoras em sua prática. A fundamentação teórica-metodológica é qualitativa e concerne em autores como Katia Canton (2009), referência visual e reflexiva do campo da Arte, Virginia Kastrup (2009), trata do conceito de cartografia, Jorge Larrosa (2015), aborda o conceito de experiência, Jan Masschelein e Maarten Simons (2015), os quais discorrem sobre uma questão política, a defesa da escola, e em políticas escolares como o Documento Orientador Municipal de Pelotas (DOM), as Matrizes de referência priorizada do Estado do Rio Grande do Sul e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os resultados são parciais e dizem respeito a um núcleo ingressante de estudantes em formação que tenta compreender como a instituição escolar se insere no mundo contemporâneo, qual é a potência da escola e qual é o ofício de um(a) professo(a) de Artes Visuais.

Palavras-chave: Escola, Experiência, Políticas públicas, Ofício do professor, Ensino da Arte.